

RECEPÇÃO DE TELENOVELA: A PESQUISA BRASILEIRA AO NASCER DO SÉCULO XXI



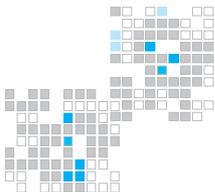
Nilda Jacks

- É professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pesquisadora do CNPq.
- E-mail: jacks@ufrgs.br



Lourdes Ana Pereira Silva

- É doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e desenvolve pesquisa na Linha “Comunicação, Representações e Práticas Culturais”, sob orientação de Nilda Jacks.
- E-mail: lourdsilva@gmail.com



RESUMO

O artigo objetiva fazer uma análise inicial dos estudos de recepção de telenovela desenvolvidos nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil, no período de 2000 a 2002, dando continuidade à análise sobre a produção da década de 1990 (Jacks; Menezes, 2007). Verificamos que os processos de recepção analisados por estas pesquisas são bastante distintos, tratando de temáticas como racismo, identidade étnica, religião, cultura local e cultura indígena. Quanto aos procedimentos e técnicas utilizados, predomina uma variedade de combinações, com destaque, sobretudo, às entrevistas e história de vida e história oral.

PALAVRAS-CHAVE: ESTUDOS DE RECEPÇÃO; TELENOVELA; METODOLOGIA.

ABSTRACT

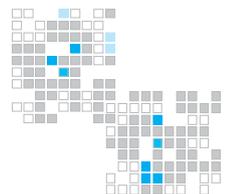
The article seeks to analyze the studies relating to the reception of soap operas in the Communication Post-Graduation Programs in Brazil during the period from 2000 to 2002, as a continuation of the analysis of the production during the 1990s (Jacks & Menezes, 2007). We have found that the processes of reception analyzed by these researches were very diverse, dealing with themes such as racism, ethnic identity, religion, local culture and indian culture. Regarding the procedures and techniques used in researches, a variety of combinations of techniques were adopted, with emphasis on interviews, life history, and oral history.

KEY WORDS: RECEPTION STUDIES; SOAP OPERA; METHODOLOGY.

RESUMEN

El artículo tiene como objetivo hacer un análisis inicial de los estudios de recepción de telenovela desarrollados en los Programas de Posgrado en Comunicación brasileiros en el período de 2000 a 2002, dando continuidad al análisis sobre la producción de la década de los '90 (Jacks e Menezes, 2007). Verificamos que los procesos de recepción analizados en las investigaciones son de naturalezas muy distintas, tratando de temáticas como racismo, identidad étnica, religión, cultura local e indígena. Cuanto a los procedimientos y técnicas predomina una variedad de combinaciones, con destaque para las entrevistas y historias de vida y oral.

PALABRAS CLAVE: ESTUDIOS DE RECEPCIÓN; TELENOVELA; METODOLOGÍA.



Em toda década de 1990, a produção de pesquisas sobre telenovela somou um total de 26, sendo que somente dez trataram de sua recepção e neste caso tiveram uma abordagem sociocultural, ou seja, a partir de uma “visão ampla e complexa do processo de recepção dos produtos midiáticos, em que são consideradas múltiplas relações sociais e culturais” (Escosteguy, 2004). Os avanços alcançados pela maioria dos trabalhos dizem respeito às novas abordagens teórico-metodológicas - teoria das mediações desenvolvida por Martín-Barbero- conjugada com o modelo das multimediasções de Orozco Gómez - e à originalidade dos temas: telenovela e o cotidiano de adolescentes rurais e urbanos, a recepção da cultura de massa no meio rural, o papel dos sons na recepção ficcional e o personagem vilão como mediador de questões sociais e políticas. A perspectiva sociocultural superou tratamento de cunho comportamental e quantitativo desenvolvidos na década anterior, embora para tratar de outros objetos e problemas de pesquisa ainda tenham estado presentes¹.

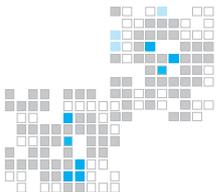
No período aqui analisado - 2000 a 2003 - foram produzidas seis pesquisas, entre teses e dissertações, conforme segue: *Louca Paixão*: questões raciais na telenovela sob o olhar receptor (Barbosa, 2002); *Temáticas sociais em telenovelas e cultura popular cuiabana*: uma questão de negociação de sentidos (Barros Júnior, 2001); *Identidade étnica, cotidiano familiar e telenovela* (Bonin, 2001); *Religiosidade e Mídia Eletrônica*: a mediação sociocultural, religiosa e a produção de sentido na recepção de televisão (Hartmann, 2000); *Terra Nostra*: recepção da telenovela em uma comunidade rural do Pantanal do Mato Grosso (Oliveira, 2000); *A influência da televisão no imaginário dos índios terena* (Toniazzo, 2000).

Luciene Barbosa (2002) estuda a recepção da

imagem do negro por meio da telenovela *Louca Paixão* (Rede Record), investigando até que ponto a discussão em torno da questão racial deixa de ser uma situação existente para se tornar um reforço das idéias estereotipadas e preconceituosas em relação ao negro. Rui Barros Júnior. (2000) analisa as temáticas sociais em telenovelas e sua relação com a cultura popular de Cuiabá, com o intuito de desvendar os processos de negociação de sentidos que se dão nessa interação. Jiani Bonin (2001) investigou a recepção da telenovela *Suave Veneno* (Rede Globo) entre famílias camponesas de descendência alemã e italiana no município de Urubici (SC), com o objetivo de conhecer o processo e as práticas de recepção a partir das seguintes mediações: a classe social, a identidade étnica, o cotidiano familiar e o gênero ficcional televisivo, além de desenvolver um desenho teórico-metodológico para o estudo da mediação identidade étnica, e para o desenvolvimento de estratégias multi-metodológica.

Atílio Hartmann (2000) enfoca a questão sociocultural religiosa como uma das mediações envolvida no processo de recepção midiática, analisando também o aspecto eclesialístico em produções ficcionais como as telenovelas *Roque Santeiro* e *A Indomada* (Rede Globo). Trata da religião mediatizada como um novo referente paradigmático para a produção de sentido no cotidiano das pessoas, objetivando estudar como se dá a produção de sentido na recepção televisiva como forma de contribuir para a reflexão sobre a questão do sonho humano da produção de sentido da plenitude. Pedro Pinto de Oliveira (2000) pesquisa o processo de recepção da telenovela *Terra Nostra* (Rede Globo) entre pessoas de uma comunidade rural do Pantanal mato-grossense, as quais somente em 1997 começaram a ter contato diário com a televisão. A pesquisa teve como objetivo interpretar a leitura destes telespectadores sobre a narrativa da referida telenovela, buscando sentidos a partir

¹ Nas pesquisas realizadas na década de 1990, somente nove pesquisas utilizaram a “Abordagem Comportamental”, sendo que nenhuma delas tratou a recepção de telenovelas.



de sua experiência no confronto com outras mediações, além de tentar conhecer a diversidade de identidades regionais presentes no Mato Grosso, identificar o encontro e desencontro entre elas e reconhecer o papel da comunicação na construção dos significados identitários.

Gladis Toniazzo (2000) aborda a influência exercida pela televisão e, mais especificamente, pela telenovela *Terra Nostra* na vida de índios Terena de uma aldeia em Campo Grande (MS). O objetivo foi compreender a influência exercida pela televisão na visão de mundo dos habitantes da aldeia rural-urbana “Marçal de Souza”, que possuem língua própria, hábitos de trabalho e consumos diferenciados. Também pretendeu verificar a maneira pela qual a TV atua na formação do imaginário dos índios Terena, expostos há pouco tempo a esse veículo de comunicação, bem como na formação do hábito de assistir à televisão.

Das seis pesquisas que integram o *corpus* analisado, apenas duas destacam as premissas epistemológicas, ambas remetendo à questão da cultura como lógica para entender a recepção, a exemplo de Toniazzo (2000) que assume as idéias de Clifford Geertz sobre o conceito de cultura, compreendendo-a não como uma ciência experimental em busca de leis mais gerais, e sim como uma ciência interpretativa, à procura do significado. Em relação às premissas metodológicas, nem todas foram enunciadas claramente como fez Bonin (2001, p.39), que para investigar a identidade étnica como mediação diz ser necessário a desvendar como “sistema cultural de representação (categorias de pertencimento, memória coletiva) e como a organização do grupo étnico introduz distinções nos modos de ver e de narrar a telenovela”.

O modelo teórico - metodológico mais adotado embora nem sempre explicitado e indicado em que dimensão, é o das Mediações. Por exemplo, Barbosa (2002) o faz dando ênfase aos processos

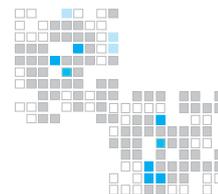
culturais a partir das influências históricas e Barros Júnior (2001) refere-se aos “lugares de onde provêm os fatores que delimitam e configuram a materialidade social e a expressividade cultural da televisão”.

A recepção, como fenômeno, é pensada pelos pesquisadores não como um processo isolado, mas permeado por diversos elementos, conforme o contexto empírico pesquisado. Barbosa (2002) ressalta, por exemplo, que a recepção não é um processo redutível ao psicológico e ao cotidiano,

O modelo teórico - metodológico mais adotado embora nem sempre explicitado e indicado em que dimensão, é o das Mediações.

apesar de ancorar-se nessas esferas, mas é profundamente cultural e político, e Toniazzo (2000, p.92) enfatiza que a “mediação cultural mostra o sujeito em si e aquilo que o constitui, evidenciando os aspectos afetivos, o valorativo e o racional, elementos da cultura vivenciados quotidianamente que proporcionam o auto-reconhecimento e o sentido de pertencer ou não aos processos de recepção, apropriação, re-apropriação, significação, produção de sentidos, etc.”

Quanto aos meios, as premissas vão da capacidade técnica que eles têm de sair de um universo restrito para um mais amplo, recaindo também nos interesses econômicos e no poder que exercem, além do reconhecimento de que são, além de tudo, uma instituição cultural. Os emissores foram considerados apenas por duas das pesquisas ao exporem suas premissas, assim como as relativas às mensagens, sendo que apenas uma delas remetia-se ao seu objeto empírico: Barbosa (2002, p.38) chama atenção para a íntima relação do enredo teledramatúrgico com o público.



No tocante ao gênero telenovela, Barbosa (2002) adota as estratégias de comunicabilidade proposta por Martín-Barbero como premissa. Hartmann (2000, p.71) diz que é “um espaço semântico que constrói diariamente novos mitos e deles se alimenta”; Barros Júnior (2001) afirma que nela “os códigos interiores do conflito narrativo (...) são semelhantes àqueles experimentados no cotidiano dos telespectadores e por isso são aceitos e vivenciados com tanta emoção e Bonin explora várias premissas: chave de compreensão da especificidade cultural do massivo, modo através do qual emissores e receptores se reconhecem e organizam a competência comunicativa, manifestações de hibridismos genéricos, con-

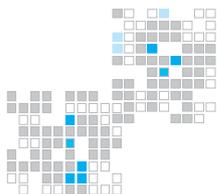
Cabe ressaltar também que todas as pesquisas aqui referidas partem das propostas de Jesús Martín-Barbero, sobretudo em “Dos Meios às Mediações: Comunicação e Cultura e hegemonia”

traponto e confluência da cultura vista como híbrida, matriz central do melodrama, sendo este uma chave de reconhecimento.

Hartmann (2000) relativiza a importância dos meios de comunicação ao expressar as premissas relativas ao processo de comunicação considerando-os importantes, mas circunstanciais no processo comunicativo. A ação comunicativa, principal referencial em seu trabalho, foi definida por ele “como uma espécie de liturgia, na qual, duas ou mais pessoas se acolhem como interlocutoras iguais, cordiais e necessárias, num intercâmbio de informações e experiências, utilizando ou não meios físicos e eletrônicos neste intercâmbio” (p. 48-49). A cultura, por outro lado, é o cerne para a compreensão de Oliveira (2000) sobre o processo comunicativo, pois os meios são inseridos nas dinâmicas culturais, que remetem a outras dimensões da vida que não têm a ver diretamente com a comunicação,

mas que sem as quais não se pode compreendê-la. Toniazzo (2000), por sua vez, alerta para o fato de que a interação TV- audiência não deve ficar restrita a um conjunto de ações, mas sim como prática comunicativa em que acontecem combinações específicas de mediações e da qual se obtém resultados particulares.

As hipóteses que norteiam a pesquisa de Barros Júnior (2001) são quatro: a implantação de novos usos e hábitos supõe maior ou menor agressão à cultura popular da região; os novos valores proporcionados pela televisão servem como norteadores no reposicionamento popular; a televisão oferece um ponto de entrecruzamento entre as narrativas “cultas” e “populares”, abrindo espaço para a reorganização do imaginário social local, constituindo-se num novo espaço público de negociação de significados; o discurso presente nas temáticas sociais das telenovelas pode constituir-se em um recurso potencializador da reflexão crítica do grande contingente da população que se encontra à margem do sistema produtivo. Bonin (2001, p.35-36) também levanta várias hipóteses e uma delas é que “a telenovela tem algum papel no reordenamento cultural dos grupos étnicos e que as famílias entretêm sua relação com a telenovela a partir de suas especificidades organizacionais pondo em movimento regras familiares; de suas rotinas intra e extra-familiares, que expressam e ao mesmo tempo são constitutivas da cultura familiar; das competências culturais forjadas no cotidiano familiar, que imprimem especificidades à maneira como as famílias e seus membros se conectam e manifestam sua competência em relação ao gênero”. Para Hartmann (2000, p.22) as hipóteses dizem respeito ao âmbito do religioso, suspeitando que “a mídia eletrônica, contribui para a construção/produção de sentido para as pessoas, ressaltando, contudo, que o entorno sociocultural e a prática religiosa são mediações que relativizam a força persuasiva



da mídia e contribuem para uma produção de sentido mais fundamental e/ou transcendental do ser humano”.

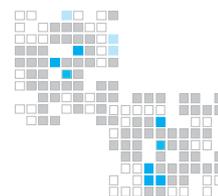
Nos procedimentos e técnicas de pesquisa, Barbosa (2002) utilizou para coleta de dados o questionário, entrevistas do tipo semi-estruturada (individual e coletiva) e não-estruturada (história de vida). O questionário foi aplicado a partir da exibição de algumas cenas selecionadas buscando contemplar as mediações: gênero (telenovela), cotidianidade familiar (a relação telenovela e cotidiano), identidade étnica e produção (relação do autor com a criação das personagens). Barros Júnior (2001) elegeu como procedimentos e técnicas de pesquisa as entrevistas, levantamento da história oral, estudo etnográfico de mídia, conduzido através de entrevistas não diretivas em profundidade, observação participante, análise do discurso. Para Bonin (2001), a estratégia contemplou vários tipos de entrevista para explorar a contribuição desta técnica para cada mediação estudada, resultando em entrevistas temáticas, com diferentes graus de estruturação, que foram aplicadas a cada membro da família. As práticas cotidianas foram apreendidas sincrônica e diacronicamente, de modo que os dados foram complementados por aqueles captados na história de vida. As técnicas observação etnográfica e fotografia também foram utilizadas para complementar a reconstrução das práticas em sua configuração do presente.

Hartmann (2000) fez uma análise comparativa entre os padres/personagens da telenovela (espaço da ficção) e o padre Marcelo Rossi (espaço do real representado/midiático). No trabalho de campo foi aplicado um questionário individual de identificação, realizada uma entrevista individual sobre as duas telenovelas selecionadas; leitura individual das sinopses; assistência das edições das telenovelas; grupos de discussão; grupo de discussão ampliado. Oliveira (2000) realizou entrevistas com alguns

moradores mais antigos para a recuperação da memória do povoamento e do cotidiano da comunidade, trabalhando com estudo de caso. Entre as técnicas, além das observações de campo e fotografia, foram feitas entrevistas a partir de um pré-roteiro. Antes da entrevista em grupo, foram mostradas seqüências de cenas da telenovela na qual a construção dos significados pudesse expor as mediações institucionais como a família e a religião. Ao final de cada entrevista em grupo foram feitas entrevistas individuais em busca de falas tendenciais da leitura da telenovela. Toniazzo (2000) explorou o que foi denominado como “análise cultural”, por objetivar a proposta cultural do objeto em estudo. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a observação direta intensiva, em duas de suas modalidades: observação não participante e entrevista semi-estruturada, seguindo orientações da história oral.

Quanto ao *corpus*, Barbosa (2002) trabalhou com os 25 primeiros capítulos, com os 20 do meio da trama e os 25 últimos, usados para a classificação e análise das cenas mais polêmicas do tema em questão para o estudo. Analisou os diálogos dos personagens que enfocam a questão racial na telenovela. Bonin trabalhou com 209 capítulos da telenovela Suave Veneno (exibida entre 18 de janeiro e 17 de setembro de 1999) e Hartmann com edições das novelas Roque Santeiro, 1986 e A Indomada, 1997, ambas da Rede Globo.

No que diz respeito à amostra, Barbosa (2002) elegeu duas famílias, uma negra composta por três membros e uma branca composta por cinco pessoas. Barros Júnior (2001) trabalhou com seis mulheres e um homem, residentes em bairros populares de Cuiabá-MT. Bonin (2001) definiu como amostra três famílias, sendo uma de origem alemã, uma de origem italiana, e outra ítalo-alemã. Hartmann (2000) incluiu duas famílias de classe média, uma urbana e pouco vinculada



à participação comunitária eclesial, e outra mais participante e atuante na comunidade; um grupo de jovens universitários classe média e três especialistas: um padresociólogo católico-romano, um pastor jornalista luterano e um jornalista profissional leigo. Oliveira (2000) elegeu quatro mulheres entre 35 e 65 anos, quatro homens entre 47 e 71 anos e Toniazzo (2000) optou por um total de 10 indivíduos, selecionados a partir de

A tendência disciplinar encontrada entre os seis trabalhos é preponderante a antropologia e a sociologia (...)

características que pudessem contribuir para os objetivos da pesquisa, contando com o morador mais idoso, a presidente da associação dos moradores, integrantes de famílias que possuem aparelho de televisão e fossem telespectadores da telenovela analisada.

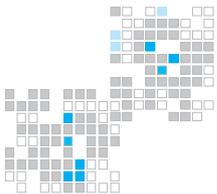
No estudo da recepção de *Louca Paixão*, por intermédio das entrevistas com os autores e receptores, Barbosa (2002) constatou que, por várias vezes, a proposta do autor coincidiu com a leitura realizada pelos telespectadores e foi observada também a relação da representação do negro com as influências históricas e culturais, aspecto verificado nas falas de ambos os segmentos. Concluiu, portanto que “a questão de denúncia ou reforço depende fundamentalmente de dois ângulos, da proposta do autor, ou seja, a mensagem que ele pretende transmitir e da leitura que o telespectador faz do produto que lhe é transmitido” (p.145).

Barros Júnior (2001) apresenta dois grandes resultados: as análises das temáticas sociais do gênero telenovela e as análises individualizadas dos telespectadores. Referente à primeira análise constatou que a tendência marcante das tramas das telenovelas foi a de tornar público o âmbito privado e enfatizar questões que circulam

no universo familiar. Quanto à infidelidade masculina e feminina chegou à conclusão de que essa é uma questão que age sobre o telespectador de duas formas distintas: o afasta de vivenciá-la em sua experiência concreta, o que poderia abalar as bases de sua família real ou tem a oportunidade de formular um discurso prévio, que poderia situá-lo num nível subliminar com relação à possibilidade de viver uma situação semelhante.

Na segunda categoria destaca, no contexto sexual, a virgindade e a prostituição feminina, assim como as questões ligadas à liberação sexual feminina, promovidas no Brasil, a partir da década de 1980, pela mídia impressa e eletrônica. Ressalta a visão crítica dos informantes sobre muitos temas abordados, sendo estes classificados como ‘bobos’, ‘não existente na vida real’ ou ‘coisa de novela’ e destaca que houve pouca variação quanto à posição - aceitação ou rejeição - acerca dos modelos de comportamento e/ou tramas vividos pelos personagens e, na maior parte das vezes, prevaleceu a visão conservadora. Os diversos posicionamentos ao longo das entrevistas apontaram que, se as temáticas sociais efetivamente não contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas de menor poder aquisitivo, pelo menos reforçam um modo mais humano de olhar para uma determinada questão social.

Para Bonin (2001), os dados permitiram vislumbrar a presença de questões relacionadas à constituição de uma identidade de gênero entre as mulheres pesquisadas. Além da relação estabelecida entre a emergência deste posicionamento de identidade e as práticas em organizações e movimentos sociais, argumenta que a telenovela também contribuiu para alimentar essa construção, através da apresentação de mulheres numa condição feminina distinta, que funcionam como alteridade que instiga o reconhecimento de diferenças. A telenovela também exerce um efeito pedagógico ao apresentar personagens femininas



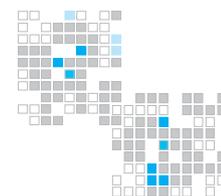
e situações que questionam a ordem tradicional das relações entre os sexos, na medida em que fornecem novos modelos de relações familiares com configurações diferenciadas de poder (paterno, dos pais sobre os filhos), contribuindo para questionar estas relações, com conseqüências que podem estender-se à questão do controle dos espaços sociais freqüentados e das relações sociais estabelecidas pelos filhos, por exemplo.

As categorias analisadas (pertencimento étnico, o trabalho, o empreendimento, a poupança e o planejamento do futuro além da religiosidade) operam mediações significativas na recepção da telenovela, funcionando como sistemas de referências a partir dos quais personagens e situações da telenovela são interpretados. Entretanto, as relações com os meios de comunicação, em geral, e com a telenovela, em particular, também introduzem novos referentes culturais que questionam a rigidez das representações relativas às identidades camponesas e étnicas, particularmente entre os jovens, produzindo mesclas e hibridizações, assim como contribuem para a emergência de novas posições de identidade, como aquela relativa a uma posição de gênero entre as camponesas pesquisadas. Em relação à mediação do cotidiano familiar, observou-se que as rotinas revelaram-se ordenadas pelo trabalho, o que inclui a assistência da telenovela. A pesquisa evidenciou também a capacidade da telenovela de incorporar em suas tramas temas conectados com a realidade, assim como verificou a força do melodrama em vincular-se com os dramas da vida das famílias e operar reconhecimentos na recepção.

Os principais resultados encontrados por Hartmann (2000) referem-se a uma espécie de “leitura bipolarizada do realismo impregnado de um negativismo fatalista, sem sonhos nem poesia por um lado, com a idéia da telenovela como ‘viagem’, “refúgio” ou ‘sacramento’, por outro, que formam um cenário que deixa entrever um

equilíbrio numa sociedade desencantada como indivíduo ou pessoa e fragmentada como grupo social ou comunidade”. Nesta busca de equilíbrio, o imaginário religioso e a prática presencial ou mediatizada da religião tem um importante papel. Com relação à religião praticada, afirma que, se por um lado a igreja católica no Brasil se destacou no cenário latino-americano e mundial como a igreja nacional mais claramente comprometida com os setores populares, por outro lado, este discurso oficial não chegou a impregnar e mudar a prática histórica dos católicos brasileiros, uma vez que a dicotomia entre fé e vida continua. No que diz respeito à categoria da religião representada, observa que a prática de uma interação religiosa com a televisão, mais especificamente com produções ficcionais, ainda tem muitos pontos controvertidos, situações complexas e entendimentos contraditórios. Para a maioria dos entrevistados, Padre Marcelo é um *showman*, uma vez que representa um modelo de igreja intimista, sacramentalista, sem projeto social definido, nem da ordem do discurso e muito menos na prática. No que se refere às categorias religião, telenovela e re-encantamento, afirma que a televisão e, particularmente, o binômio telenovela/religião, é um lugar privilegiado de produção de sentido para muitas pessoas e, como tal, um lugar mediador de re-encantamento, o que lhe empresta um importante valor social.

Oliveira (2000), por seu turno, chegou ao resultado de que a audiência televisiva do local pesquisado é coletiva, pois o único aparelho de TV funciona na escola da comunidade, onde o sistema de energia solar foi instalado. Os laços de união do grupo social ficaram fortalecidos, pois ver televisão é uma oportunidade de estar junto dos vizinhos, da família e dos amigos, além de ser um ato de celebração entre os moradores pelo fato de poder “trocar idéias”, de se divertir, de passar as horas juntos. Os entrevistados do sexo masculino identificam a grande diferença



(...) é possível afirmar que, se nos anos 1970 e 1980 a pesquisa de recepção apresentou tendências de trabalhos mais qualitativos, nos anos 1990 essa tendência se fortaleceu (...)

entre o ambiente rural mostrado na telenovela e a realidade de Brejinho, mas se identificaram com a imagem de uma prática social semelhante, como o cuidado com a plantação. A família é o núcleo principal no cotidiano de Brejinho, pois a intensidade da significação com ela e com a religião está presente na construção dos sentidos quando os entrevistados ficam colocados diante da narrativa da telenovela, que coloca em risco de rompimento a relação do casal, por exemplo. O conteúdo liberal da telenovela, na proposta de uma relação que implique no rompimento do casamento e com a busca da realização pessoal, foi reprovado na maioria das entrevistas. As mediações institucionais da família e da religião consolidadas no cotidiano de Brejinho fazem com que os entrevistados tenham nesses discursos os argumentos para rechaçar uma relação social diferente.

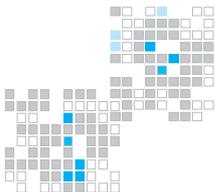
Para Toniazzo (2000), o acompanhamento da “novela das oito” permitiu saber que a relação que os telespectadores indígenas têm com a televisão é dividida com aspectos culturais distintos que envolvem o idioma, as danças, o artesanato, enfim, a cultura própria. Ela afirma que “apesar das condições externas se apresentarem de forma positiva, ainda permanece a saudade, a vontade de voltar para a aldeia, para suas origens. A novela, através da trama desenvolvida nas fazendas, serve para mostrar o sonho, a vida que se leva e hoje não se tem mais, remete ao passado, criando a identificação, o espelho”. (p. 100). Considera que o efeito da imagem da televisão varia de cultura para cultura, dependendo das reações sensoriais, presentes em cada uma delas, afirmando que vários fatores concorrem com a audiência e que o receptor se constrói, sendo talvez necessário,

um pouco mais de tempo para que o hábito de assistir à televisão se estabeleça de fato nos indivíduos estudados.

Algumas Considerações Finais

Em primeiro lugar gostaríamos de salientar que o contexto destas pesquisas se deu no âmbito de quatro estados brasileiros, Mato Grosso (Oliveira, 2000; Barros Jr., 2001; Barbosa, 2002), Mato Grosso do Sul (Toniazzo, 2000), Rio Grande do Sul (Hartmann, 2000) e em Santa Catarina (Bonin, 2001). Se na década de 90 predominaram as pesquisas contextualizadas nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (Jacks; Menezes, 2007), no período que se sucede, a predominância recai para o estado do Mato Grosso. Este dado é interessante para revelar aspectos pouco estudados sobre as audiências regionais. Salientamos ainda que, assim como as pesquisas realizadas na década de 1990, foram em sua grande maioria realizadas no programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação e Artes (ECA-USP), o período agora pesquisado também trouxe esta singularidade.

Cabe ressaltar também que todas as pesquisas aqui referidas partem das propostas de Jesús Martín-Barbero, sobretudo em “Dos Meios às Mediações: Comunicação e Cultura e Hegemonia” (2003), com destaque também para as propostas de Néstor García Canclini e Guillermo Orozco Gomes, incluindo também a Maria Immacolata Lopes, autora brasileira mais citada. Como já constatou Lozano et al. (2008) as pesquisas continuam remetendo-se aos referidos autores, que, com exceção da última, não têm realizado pesquisas empíricas, desconsiderando autores com trabalho de campo recente.



A tendência disciplinar encontrada entre os seis trabalhos é preponderante a antropologia e a sociologia e, neste âmbito, os contextos teórico-empíricos em que as análises dos processos de recepção se configuraram foram bastante distintos: racismo, identidade étnica, religião, a cultura local e cultura indígena. Tomamos um exemplo para dimensionar esta questão: Hartmann (2000, p.12-13) contextualizou sua pesquisa na dimensão eclesial entendendo-a como “um lugar organizado e celebrativo de um grupo humano, sem ignorar a dimensão do imaginário religioso, mais espontâneo e cultural e que não se realiza, necessariamente, em determinadas práticas religiosas nalguma comunidade eclesial organizada”. Ele afirma que embora já exista um bom número de trabalhos de investigação na área, seu trabalho responde a um aspecto bastante particular e não suficientemente explorado até o momento, ou seja, a problemática sociocultural religiosa como espaço/lugar de mediação na recepção das mensagens da mídia eletrônica.

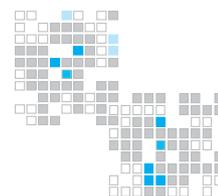
Do mesmo modo, Bonin (2001) é outra autora que aponta a contribuição de seus achados para desvelar algumas especificidades que o meio rural imprime à recepção e enfatiza que com a globalização, as migrações e o ressurgimento dos fundamentalismos de base étnica vem estimulando a reflexão teórica sobre as identidades, tornando esta uma problemática importante para a investigação empírica. O estudo da identidade étnica coloca-se relevante também para o caso brasileiro, quando se considera a forte presença de grupos étnicos na formação do país.

Ao verificar os contextos teórico-empíricos em que se deram as pesquisas analisadas neste artigo, levantamos uma hipótese referente à relação intrínseca entre pesquisador e objeto de pesquisa,

pois observamos que a questão étnico-racial, a religiosidade e a identidade étnica, por exemplo, foram tratadas por pesquisadores envolvidos com estas problemáticas². Neste sentido, Gramsci (apud Martín-Barbero, 2002, p.25) já afirmava que “só investigamos de verdade o que nos afeta”. É o mesmo autor quem manifesta em seus estudos a possibilidade dos sujeitos evidenciarem suas práticas. Parece relevante perceber a biografia do pesquisador/pesquisadora e destacar que sua identidade não emerge de um ser interior, mas, de um contexto sociocultural. Este contexto permite que ele/ela imprima suas marcas construindo e se deixando constituir em sua pesquisa e, até mesmo, justificando as opções feitas acerca do objeto.

Enfim, fazendo um paralelo entre as análises realizadas das décadas de 1970/ 1980 (La Pastina; Mcnanny, 1994) e a década de 1990 (Jacks; Menezes, 2007) com estes trabalhos realizados nos três primeiros anos da década em curso, é possível afirmar que, se nos anos 1970 e 1980 a pesquisa de recepção apresentou tendências de trabalhos mais qualitativos, nos anos 1990 essa tendência se fortaleceu e nos anos aqui analisados pode-se considerar que estão consolidados. Isto pode ser verificado a partir do *corpus* analisados, no qual a preponderância dos procedimentos e técnicas de pesquisas recaí, sobretudo, nos mais variados tipos de entrevistas, história de vida e história oral, assim como pela observação participante, etnografia e um forte uso da fotografia, entretanto, em sua abordagem teórico-metodológica não apresentam inovações, uma vez que seguem os autores que foram referência nos anos 1980 e 1990. Ressalva-se o fato de que estes trabalhos provavelmente foram iniciados na década anterior, em pleno vigor das teorias

2 De maneira similar resgatamos essa relação nos sujeitos sociais do Centro de Estudos da Cultura Contemporânea de Birmingham, no qual, Richard Hoggart, oriundo das classes operárias estudou a classe operária britânica, as feministas estudaram a questão de gênero, Stuart Hall, negro, volta-se para as questões étnicas.



em questão. É de se esperar que os trabalhos dos anos subsequentes já apresentem alguma novidade, em especial se tomaram como ponto

de partida o conhecimento acumulado em pesquisas empíricas que foram desenvolvidas até agora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPEDELLI, Samira. *A telenovela*. São Paulo: Ática, 1985.
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Notas para um estado da arte sobre os estudos brasileiros de recepção nos anos 1990. In MACHADO, J.; LEMOS, A.; SÁ, S. (Orgs.) *Mídia.Br*. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- FISCHER, Rosa Maria. *O mito na sala de jantar*. Porto Alegre: Movimento, 1984.
- LEAL, Ondina Fachel. *A leitura social da novela das oito*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Ofício de cartógrafo*. Travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Loyola, 2004.
- _____. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Tradução de Ronald Polito e Sérgio Alcides. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003.
- MELO, José Marques de. *A esfinge midiática*. São Paulo: Paulus, 2004.
- RAMOS, Roberto. *Grã-finos na Globo: cultura e merchandising nas novelas*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- TILBURG, João Luís van. *Telenovela: instrumento de educação permanente*. Petrópolis: Centro de Investigação e Divulgação, 1980.

ARTIGOS DE PERIÓDICO CIENTÍFICO

- JACKS, N. A.; MENEZES, Daiane Boelhouwer. Recepção de telenovela na década de 1990: um estado da arte da pesquisa. *Comunicação & Educação*, São Paulo, v.2, p.13-20, 2007.
- LOZANO, José Carlos; FRANKENBERG, Lorena. Enfoques teóricos y estrategias metodológicas en la investigación empírica de audiencias televisivas en América Latina: 1992-2007. *Revista Comunicación y Sociedad*, Guadalajara. n.10, Julio-dec. 2008.

TESES E DISSERTAÇÕES

- BARBOSA, Luciene Cecília. *Louca Paixão: questões raciais na telenovela sob o olhar receptor*. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- BARROS JÚNIOR, Rui Coelho. *Temáticas sociais em telenovelas e cultura popular cuiabana: uma questão de negociação de sentidos*. 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação), Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- BONIN, Jiani Adriana. *Identidade étnica, cotidiano familiar e telenovela*. 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- HARTMANN, Atílio Ignácio. *Religiosidade e Mídia Eletrônica: a mediação sociocultural, religiosa e a produção de sentido na recepção de televisão*. 2000. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- OLIVEIRA, Pedro Pinto. *Terra Nostra: recepção da telenovela em uma comunidade rural do Pantanal do Mato Grosso*. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- TONIAZZO, Gladys. *A influência da televisão no imaginário dos índios Terena*. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2000.
- TONIAZZO, Gladys. *O Regional e o Local na Rede Matogrossense de Televisão: Um Estudo de Caso*. 2004. Exame de qualificação (Doutorado em Comunicação Social) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2004.

